

Mobilização Nacional

EDUCAÇÃO: a nossa luta é permanente!

O Brasil passa por momento de inquietação. A insatisfação com as políticas adotadas e o comportamento de alguns governantes resultaram em mobilizações e protestos em todo o país. Em Santa Maria, os sindicatos e associações realizaram no dia 11 de julho o Dia Nacional de Lutas em defesa dos direitos dos trabalhadores.

A manifestação reuniu trabalhadores em uma vigília na Praça Saldanha Marinho. No fim da tarde, os trabalhadores protestaram em uma marcha pela Avenida Rio

Branco, Rua do Acampamento e Rua Riachuelo.

Proposto pelas Centrais Sindicais, dia de greve geral reivindicou mudanças na política econômica, combate à inflação, o fim do fator

previdenciário, 10% do PIB para a saúde pública, 10% do PIB para a educação pública, qualidade dos transportes coletivos, entre outros pontos.

O SINPROSM participou da organização da

dos Trabalhadores Rurais, Sedufsm, Assusfm, Sindi-água, Secohur, Sintrasa (Saúde), Sindicaixa, Intersindical, Sindicato dos Correios, Sinpro, Sinasefe, 'Bloco de Lutas' e Movimento Santa Maria do Luto à Luta.

Em Santa Maria

Os professores têm motivos especiais para sair às ruas este ano. Entre as reivindicações para qualidade de ensino e valorização dos professores está os 2,14% esquecidos pela Prefeitura Municipal. O percentual equipararia o básico salarial com o Piso Nacional para os professores do Sistema Municipal de Ensino.

Outra reivindicação



da categoria é referente ao 1/3 da carga horária para planejamento. Prevista e garantida pela Lei do Piso, a hora do planejamento, é mantida apenas no papel em Santa Maria.



manifestação em Santa Maria com as entidades: Sintical, Sindicato dos Bancários, Sindicato dos Metalúrgicos, Cpers, Sindicato dos Municipais, Sitracover, Sindicato dos Comerciais, Sindicato



Professores continuam SEM o Piso Nacional

"(...)enquanto eu for o prefeito nós vamos continuar pagando o Piso Salarial do Magistério."*

*Schirmer, candidato a reeleição em entrevista ao programa Primeira Classe especial eleições 2012.



Atenção – urgente!

Segundo o IPASSP-SM, houve mudanças no entendimento do Tribunal de Contas quanto ao registro de aposentadorias com baixa carga horária.

Deste modo, o Instituto encaminhará as aposentadorias que se encontram nessa situação para registro.

O sindicato orienta os professores que tiveram o pedido de aposentadoria negado por motivo de carga horária devem pedir revisão junto ao IPASSP-SM

Biblioteca

Confira os novos títulos disponíveis na Biblioteca SINPROSM:

* Políticas Públicas e Gestão Democrática da Educação. Autor: Benno Sander. Editora Liber Livro

* Educação em tempos de Globalização Neoliberal. Autor: Antônio Teodoro. Editora Liber Livro.

* Política Educacional no Brasil/ Introdução Histórica. Autoras: Sofia Lerche Vieira e Isabel Maria Sabino de Freitas. Editora Liber Livro.

* Administração Escolar - À Luz dos Clássicos da Pedagogia. Organizador: Victor Henrique Paro. Editora Xamã.

* Educação Infantil - fundamentos e métodos. Autora: Zilda de Moraes Ramos de Oliveira. Editora Cortez.

* Sistema Nacional e o PNE. Organizadora: Magna Franca. Editora Liber Livro.

Envie sugestões para contato@sinprosm.com.br

Agenda

A coordenadora do SINPROSM Ladi Mayer representou o sindicato na organização da etapa municipal da Conferência Nacional de Educação CONAE. O encontro realizado nos dias 25 e 26 de julho, na Escola Olavo Bilac, é uma preparação para a etapa nacional da CONAE que será realizada em 2014. A conferência debaterá o tema PNE na Articulação do Sistema Nacional de Educação: Participação Popular, Cooperação Federativa e Regime de Colaboração.

O sindicato foi representado pela coordenadora Martha Najar na organização das manifestações do Dia Nacional de Luta em defesa dos Direitos dos Trabalhadores. A primeira reunião de articulação entre os sindicatos foi realizada no SINPROSM no dia 2 de julho.

SINPROSM promove Evento Cultural

O SINPROSM busca valorizar nossos sindicalizados através de atividades culturais que venham beneficiar a qualidade de vida, como forma de prevenir stress e outras doenças tão comuns nos dias atuais e que são responsáveis pelos inúmeros afastamentos do trabalho.

Para oportunizar um espaço específico para a integração dos profissionais da educação o sindicato promove, neste ano, o SINPROSM CULTURAL. *“Temos um espaço de debate e reflexão para construir e fortalecer a qualidade em educação no Seminário Educação em Foco que acontece a cada dois anos. No ano de intervalo pensamos numa atividade mais lúdica onde poderemos*

trabalhar uma atividade que reforce a importância da qualidade de vida”, ressalta a coordenadora do SINPROSM Leda Marzari.

O evento será no dia 16 de agosto, às 20h, no Theatro Treze de Maio, com a apresentação da

peça de humor “Love’s in the air” do grupo

O Uivo do Coyote. Devido ao número de cadeiras no teatro, os convites são limitados e exclusivos para professores sindicalizados.

O SINPROSM CULTURAL tem apoio da Caixa. Os convites estão disponíveis na sede do SINPROSM, Rua André Marques, 418, de 1 à 14 de agosto.

**SINPROSM//
Cultural**

O sindicato iniciou os trabalhos de organização do Seminário Educação em Foco. Por tanto, nada mais importante que sugestões dos colegas que estão diretamente trabalhando com as realidades e como tal, sabem de suas necessidades. Por isso, estamos solicitando sugestões tanto para as oficinas como para palestrantes.

As sugestões podem ser enviadas pelo e-mail: sinprosm@gmail.com com até o final do mês de agosto.

5,83% - Veja a tabela da reposição salarial

classe nível	A	B	C	D	E	F	G
1	R\$ 766,61	R\$ 843,27	R\$ 927,60	R\$ 1.020,36	R\$ 1.122,32	R\$ 1.235,01	R\$ 1.358,43
L.C	R\$ 919,93	R\$ 1.011,93	R\$ 1.113,12	R\$ 1.224,43	R\$ 1.346,78	R\$ 1.482,01	R\$ 1.630,12
2	R\$ 1.073,25	R\$ 1.180,58	R\$ 1.298,64	R\$ 1.428,50	R\$ 1.571,24	R\$ 1.729,01	R\$ 1.901,81
3	R\$ 1.287,90	R\$ 1.416,70	R\$ 1.558,36	R\$ 1.714,20	R\$ 1.885,49	R\$ 2.074,81	R\$ 2.282,17
4	R\$ 1.545,49	R\$ 1.700,03	R\$ 1.870,04	R\$ 2.057,04	R\$ 2.262,59	R\$ 2.489,78	R\$ 2.738,60

2,14% - Veja a tabela do que falta para Piso Nacional

classe nível	A	B	C	D	E	F	G
1	R\$ 783,50	R\$ 861,85	R\$ 948,04	R\$ 1.042,84	R\$ 1.147,04	R\$ 1.262,22	R\$ 1.388,36
L.C	R\$ 940,20	R\$ 1.034,22	R\$ 1.137,64	R\$ 1.251,41	R\$ 1.376,45	R\$ 1.514,66	R\$ 1.666,03
2	R\$ 1.096,90	R\$ 1.206,59	R\$ 1.327,25	R\$ 1.459,97	R\$ 1.605,86	R\$ 1.767,11	R\$ 1.943,71
3	R\$ 1.316,28	R\$ 1.447,91	R\$ 1.592,70	R\$ 1.751,97	R\$ 1.927,03	R\$ 2.120,53	R\$ 2.332,45
4	R\$ 1.579,54	R\$ 1.737,49	R\$ 1.911,24	R\$ 2.102,36	R\$ 2.312,44	R\$ 2.544,36	R\$ 2.798,94



SINPROSM

SINDICATO DOS PROFESSORES
MUNICIPAIS DE SANTA MARIA

CNPJ: 92458835/00001-08
Rua André Marques, 418. 97010-040 Santa Maria RS
Contato: 55 3223.0168 / 3025.1418 /
contato@sinprosm.com.br

COORDENAÇÃO:
MARTHA NAJAR(9635.1418)
LEDA MARZARI(9925.0837)
LADI MAYER (9993.2480)

PRODUÇÃO, REDAÇÃO, FOTOS E DIAGRAMAÇÃO:
CAMILA KLEIN SEVERO - MTB 14916

IMPRESSÃO: Jornal Gazeta do Sul
TIRAGEM: 2.000exemplares

Saúde do Trabalhador

Conheça a Síndrome de Burnout

Fique atento aos sintomas.

A síndrome provoca sensação de esgotamento físico e emocional e atinge profissionais com condições de trabalho físicas, emocionais e psicológicas desgastantes.

A vida do professor tem acumulado uma série de funções que vão além da mediação do processo de aprendizagem. A dedicação desse profissional ultrapassa os muros escolares e há poucos instrumentos para a superação desses novos desafios que cada vez são mais complexos. A pressão que existe diante da multiplicidade de papéis exercidos por esse profissional permite que possamos pensar na saúde desse trabalhador.

Entendemos que o trabalho nunca é neutro em relação a saúde de quem o faz. O mesmo pode ser estruturante e gratificante, favorecendo a saúde do sujeito, como do contrário, contribuir para o adoecimento do profissional.

Assim, pensando na perspectiva da saúde do trabalhador, onde o trabalho pode despir-se do modelo de castigo e fomentar experiências de convivências sadias, qualidade de vida e possibilidades de enfrentamento de adversidades consideramos necessário poder verter algumas considerações sobre o tema. Atualmente, tanto o homem quanto a mulher moderna, deram sentido as suas vidas e dessa forma podemos compreender a importância disto, tanto no cotidiano, quanto no “mundo” do trabalho. O mesmo trabalho que gratifica e motiva, exige esforço físico e mental refletindo na qualidade de vida do sujeito. A literatura mostra que os relacionamentos no ambiente de trabalho, exigem certo grau de comprometimento pessoal, porém, esse fato nem sempre ocorre de forma sadia, ocasionando estresse.

Refletindo sobre este tema, em meados dos anos 70, foi criado o termo “Burnout”, que literalmente quer dizer: esgotado, queimado... Tal síndrome gera uma gama de interações, sintomas, sensações diferenciadas que o trabalho, mais especificamente o educa-

dor, pode desenvolver dentro do ambiente de trabalho. Esse sintoma pode ser melhor compreendido como uma resposta ao estresse laboral, que se manifesta das mais variadas formas, tais como: agressividade, esgotamento físico e emocional, isolamento, mudanças bruscas de humor, lapso de memória, ansiedade, pessimismo, depressão, dores no corpo. Etc.

Existem quatro estágios que se aprestam de forma dinâmica como resposta ao estresse profissional acentuado, ou seja: Síndrome de Burnout.

Em um primeiro momento, ocorrem manifestações corporais, como dores, mas sem uma causa efetiva, o sujeito não tem ânimo ao realizar suas tarefas e às vezes nem para se dirigir ao local de trabalho.

No segundo momento, se estabelece pelo comprometimento das relações interpessoais, surgem então pensamentos persecutórios, não há interesse em participar das decisões, e já se pensa em pedido de licença.

Já no terceiro estágio, por já ter perdido o interesse, ocorre o embotamento das habilidades, e a partir da desatenção, maior frequência de erros, doenças psicossomáticas (alergias, alteração de pressão, taquicardia). A despersonalização se evidencia, gerando como fuga o consumo de drogas, álcool, psicotrópico.

E por fim, no quarto estágio, o sujeito já está abusando das drogas, e sente aumentar a sensação de autodestruição e pensamentos suicidas, nesta fase o funcionamento já está comprometido e o afastamento do trabalho é inevitável. Esses sintomas ocorrem especialmente com o educador, profissional este, que lida diretamente com pessoas, laços de afeto, construção social etc.

Devido a sua onerosa carga horária,



muitas vezes estendida em função de uma jornada que parece interminável, e em alguns lugares, sem as condições mínimas para desenvolver suas atividades, tendem a ficar expostos a síndrome de Burnout.

Otimizar o seu tempo, é uma ótima estratégia terapêutica para um restabelecimento físico e corporal, compreendendo o lazer, como uma das maneiras para um cuidado de si e dos seus semelhantes.

Algumas pesquisas apontam para a naturalização da jornada dupla de trabalho, no papel da mulher, muito embora isto já esteja mudando, uma vez que os homens estão começando a contribuir na rotina doméstica. Logo as atribuições devem ser cumpridas sem se mostrarem estressantes.

Na atualidade o educador, tem o acúmulo tanto de funções como de demandas institucionais e sociais. A família retirou-se e deixou a carga da educação formal, a educação das crianças, ou seja, o professor e a escola são os responsáveis pela formação “integral” do aluno.

A síndrome de Burnout, é um acometimento lento e gradual. Se trata de uma fase a mais das múltiplas fases de desgaste que se instalam, por vezes discretamente na vida do professor. Muitas vezes, por acolher as necessidades que provêm de diferentes lados e que são maiores que a capacidade de atendê-las, o professor termina por não perceber o quando essa tensão pode estar desgastando a sua saúde. Então os sintomas se instalam como expressões que denunciam que algo está errado. Nesse momento ou de preferência antes que haja esse desencadeamento, parece fundamental que esse profissional possa se observar, se reconhecer e se cuidar privilegiando a sua própria saúde.

Artigo escrito por:

Fernanda Irala - CRP 07/21126

Ligia Rivas - CRP 07/21799

Educação de qualidade é pura retórica em Juazeiro (CE)



A decisão do Prefeito de Juazeiro do Norte (CE) de reduzir em cerca de 30% as remunerações de professores da rede pública de ensino, comprova que aquela administração municipal não tem compromisso algum com a qualidade da educação.

Em meio ao debate nacional sobre a valorização do magistério e dos funcionários da educação, a atitude do Prefeito Raimundão expõe uma dura realidade enfrentada por educadores em todo país: a velha retórica! Muitos gestores se elegem prometendo priorizar os investimentos na escola pública, mas quando assumem o cargo perseguem trabalhadores e suateiam as escolas.

Uma das justificativas recorrentes para o arrocho nos salários dos servidores da educação se pauta no limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal. Embora o STF tenha suspendido parte dos efeitos do art. 23 da Lei Complementar nº 101 (LRF), a impossibilidade de cortes nas remunerações dos servidores se concentra apenas no vencimento-base. Daí porque a CNTE defende o piso nacional na forma de vencimento, sem gratificações, pois essas, em geral, atendem a caráter discricionário da administração.

Independente da questão técnica e jurídica envolvendo a remuneração de servidores públicos, fato é que a decisão em Juazeiro atenta contra a política de valorização profissional dos educadores, e serve de grande desserviço à qualidade da educação naquele Município.

A CNTE aproveita a oportunidade para expressar sua solidariedade aos educadores de Juazeiro, que já se organizam numa forte greve para enfrentar a decisão imoral e leviana do Prefeito Raimundão.

FONTE: CNTE

Na campanha eleitoral...

Veja no material da campanha eleitoral a afirmação do candidato Schirmer em ser um dos primeiros prefeitos a pagar o Piso Nacional.



e agora?

SINPROSM

EMEF junto ao CAIC completa 18 anos de atuação

A EMEF junto ao CAIC Luizinho de Grandi completa neste ano 18 anos de muito trabalho e dedicação dos professores e comunidade escolar. A escola atende cerca de 950 alunos da região sul da cidade.

A escola trabalha unida com a comunidade para superar certas problemáticas da região. Segundo a equipe diretiva da escola, alguns estudantes estão expostos à situação de desemprego, falta de segurança, falta de acompanhamento dos pais ou responsáveis, de valores, da questão ambiental, de horários, limites e disciplina. Nesse contexto que a escola luta para contribuir no processo de formação dos estudantes. "A Escola procura realizar um trabalho sensível à realidade da comunidade, incluindo em seu currículo temas como educação ambiental, cidadania, educação sexual e prevenção ao uso de drogas", afirma a direção da escola.

A participação da

comunidade nas atividades sociais promovidas pela escola aumenta a cada ano. A escola se tornou um espaço para a família já que não há outras alternativas de espaços para o lazer na região. Entre os eventos promovidos pela escola para a comunidade estão a festa junina, festival de dança, baile de debutantes, entre outro.

A escola acredita que momentos de diálogo, estudo e de discussões com mais tempo para planejamento durante as reuniões pedagógicas, são bases para um ensino de qualidade. Com a colaboração da Universidade Federal de Santa Maria, UNIFRA, voluntários, ACPM e Conselho Escolar, a escola mantém projetos e iniciativas. "Frente às condições existentes, a gestão de nossa escola é democrática,

participativa, com esforço constante na busca de melhorias tendo um bom relacionamento com os pais,

alunos e professores demonstrando-se envolvida. A forma democrática na qual está acontecendo a reformulação do Plano Político Pedagógico (PPP) e a formação continuada é extremamente importante e produtiva" afirma a direção.

Entre as iniciativas há projetos que englobam cultura, esporte, comunicação, entre outros: "Eu sou da paz, essa escola é da paz"; "Coral", "Educação fiscal"; "Fala Cidadão"; "Projeto ECO"; "Rádio Escolar"; "Vida e saúde"; "PIBID/UNIFRA";

"PELC", "Santa Maria em dança"; "Apoio Pedagógico", "Violão", entre outros. "A escola incentiva a formação de lideranças, a participação crítica com responsabilidade e a consciência política. É necessário, para tanto, que as atividades sociais da escola focalizem a realidade, aproximando-a através de projetos escolares, oficinas educativas, o Grêmio Estudantil, a conscientização sobre hábitos alimentares e reaproveitamento de materiais de reciclagem" comenta a direção.

Com uma história de trabalho a por uma Educação Pública de Qualidade, a EMEF junto ao CAIC Luizinho de Grandi é escola exemplo de dedicação. "Estamos trabalhando na construção de valores morais, participação da família e responsabilidade dos alunos. Pretendemos que ao longo de mais 18 anos possamos realizar, cada vez mais, com mais intensidade e confiança no trabalho de todos, uma educação de amor em tempo integral", ressalta a equipe diretiva.



SINPROSM//
Cultural

apresenta

OUIVO Show de Humor
DOCOYOTE
LOVE'S IN THE AIR

DIA 16 DE AGOSTO, às 20h,
no THEATRO TREZE DE MAIO

PATROCÍNIO:

CAIXA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Convites limitados | Exclusivos para professores sindicalizados



Os interessados devem retirar o convite na sede do sindicato até o dia 14 de agosto